



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### O HERÓI “KAMEN BIKER” COMO PROPOSTA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL

Thomáz Botelho <sup>1\*</sup>, Welliton Arruda <sup>2</sup>, Lucas Almeida <sup>2</sup>, Cindy Mendonça <sup>2</sup>

1. Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil; 2. Laboratório de Botânica, Campus do Pantanal (CPAN), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Corumbá, Mato Grosso do Sul, Brasil.

\*Correspondência: guerreirobotelho@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Educação ambiental/Oral

Trabalhar sensibilização com as questões ambientais é um dos maiores desafios de diversas instituições de ensino, principalmente nas tentativas de integrar os alunos ao meio ambiente. Nessas condições, o presente trabalho buscou avaliar as respostas de alunos em idade escolar inicial (1º e 2º anos do Ensino Fundamental) ao serem chamados para auxiliar o herói Kamen Biker no combate ao vilão Antropicus e seus planos de incentivo a comportamentos inadequados com relação ao meio ambiente, como o descarte inadequado de resíduos sólidos e indisciplina em casa e na escola. A fundamentação do herói e do vilão foi baseada nas séries de televisão japonesas conhecidas como “Tokusatsu”, devido ao seu caráter chamativo em vestimentas e batalhas épicas, características que funcionam muito bem no quesito entretenimento de crianças e jovens. O estudo foi baseado nas reações das crianças ao interagirem com os atores durante a encenação e nas suas impressões pessoais descritas abertamente em cartas destinadas ao herói. Para identificar o impacto da apresentação, foram estabelecidos indicadores que expressassem o aprendizado dos alunos e o seu envolvimento com herói. Os relatos obtidos com as cartas e a reação dos alunos na apresentação mostraram que os mesmos puderam acreditar que faziam parte da realidade daquele momento no imaginário do teatro e ganhar experiências de vivência, com a encenação funcionando como estímulo para que as crianças interagissem uns com os outros a fim de chegar a um bem comum. Crianças são sempre muito receptíveis a novos tipos de interação e a figura de um herói representa muito bem como atividades lúdicas podem ser um incentivo a mais para “lutar” pelo meio ambiente sadio. Ficou evidente que ainda são necessárias novas estratégias que consigam conciliar o despertar do senso crítico durante a atividade lúdica com o prazer da experiência de vivência durante a atividade.